

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

Cem cruzeiros a mais

Ao receber certa quantia num guichê do Ministério, verificou que o funcionário lhe havia dado cem cruzeiros a mais. Quis voltar para devolver, mas outras pessoas protestaram: entrasse na fila.

Esperou pacientemente a vez, para que o funcionário lhe fechasse na cara a janelinha de vidro:

- Tenham paciência, mas está na hora do meu café.

Agora era uma questão de teimosia. Voltou à tarde, para encontrar fila maior – não conseguiu sequer aproximar-se do guichê antes de encerrar-se o expediente.

No dia seguinte era o primeiro da fila:

- Olha aqui: o senhor ontem me deu cem cruzeiros a mais.

- Eu?

Só então reparou que o funcionário era outro.

- Seu colega, então. Um de bigodinho.

- O Mafra.

- Se o nome dele é Mafra, não sei dizer.

- Só pode ter sido o Mafra. Aqui só trabalhamos eu e o Mafra. Não fui eu. Logo ...

Ele coçou a cabeça, aborrecido:

- Está bem, foi o Mafra. E daí?

O funcionário lhe explicou com toda a urbanidade que não podia responder pela distração do Mafra:

- Isto aqui é a pagadoria, meu chapa. Não posso receber, só posso pagar. Receber, só na recebedoria. O próximo!

O próximo da fila, já impaciente, empurrou-o com o cotovelo. Amar o próximo como a ti mesmo! Procurou conter-se e se afastou, indeciso. Num súbito impulso de indignação – agora iria até o fim – dirigiu-se à recebedoria.

- O Mafra? Não trabalha aqui, meu amigo, nem nunca trabalhou.

- Eu sei. Ele é da pagadoria. Mas foi quem me deu os cem cruzeiros a mais.

Informaram-lhe que não podiam receber: tratava-se de uma devolução, não era isso mesmo? e não de pagamento. Tinha trazido a guia? Pois então?

Onde já se viu pagamento sem guia? Receber mil cruzeiros a troco de quê?

- Mil não: cem. A troco de devolução.

- Troco de devolução. Entenda-se.

- Pois devolvo e acabou-se.

- Só com o chefe. O próximo!

O chefe da seção já tinha saído: só no dia seguinte. No dia seguinte, depois de fazê-lo esperar mais de meia hora, o chefe informou-lhe que deveria redigir um ofício historiando o fato e devolvendo o dinheiro.

- Já que o senhor faz tanta questão de devolver.

- Questão absoluta.

- Louvo o seu escrúpulo.

- Mas o nosso amigo ali do guichê disse que era só entregar ao senhor – suspirou ele.

- Quem disse isso?

- Um homem de óculos naquela seção do lado de lá. Recebedoria, parece.

- O Araújo. Ele disse isso, é? Pois olhe: volte lá e diga-lhe para deixar de ser besta. Pode dizer que fui eu que falei. O Araújo sempre se metendo a entendido!

- Mas e o ofício? Não tenho nada com essa briga, vamos fazer logo o ofício.

- Impossível tem de dar entrada no protocolo.

Saindo dali, em vez de ir ao protocolo, ou ao Araújo para dizer-lhe que deixasse de ser besta, o honesto cidadão dirigiu-se ao guichê onde recebera o dinheiro, fez da nota de cem cruzeiros uma bolinha, atirou-a lá dentro por cima do vidro e foi-se embora.

(Fernando Sabino)

Utilize o texto 1 para responder às questões de 1 a 10.

1. Após a leitura dos três primeiros parágrafos do texto, podemos inferir que

(A) a personagem principal esperou até o dia seguinte para devolver o dinheiro.

(B) o funcionário fechou o guichê para tomar café e só voltou à tarde.

(C) as personagens dialogam sobre a devolução do dinheiro.

(D) o funcionário foi tomar café quando chegou a vez do homem que queria devolver o dinheiro.

(E) a personagem que recebeu o dinheiro a mais, só o recebeu por que estava na fila errada.

2. A alternativa que comprova que, apesar das dificuldades, o homem não desistiu de devolver o dinheiro é:

- (A) “Agora era uma questão de teimosia.”
- (B) “Procurou conter-se e se afastou, indeciso.”
- (C) “Mil não: cem. A troco de devolução.”
- (D) “Não consegui sequer aproximar-se de guichê antes de encerrar-se o expediente.”
- (E) “Quis voltar para devolver, mas outras pessoas protestaram.”

3. As reticências, que aparecem em “Aqui só trabalhamos eu e o Mafra. Não fui eu. Logo...”, foram utilizadas

- (A) para demonstrar que não se sabia quem havia sido.
- (B) para indicar que o funcionário havia esquecido o nome do colega de trabalho.
- (C) para evidenciar que, em uma repartição pública, nunca se sabe nada.
- (D) para elucidar o equívoco ocorrido com o funcionário.
- (E) para deixar a conclusão por conta do leitor.

4. Com a expressão **E daí?**, utilizada em “- Está bem, foi o Mafra. E daí?”, o autor quis mostrar que

- (A) era necessário, antes de se resolver o problema, saber quem o ocasionou.
- (B) existe uma ação, não importa quem a praticou.
- (C) as responsabilidades por equívocos são divididas entre os funcionários.
- (D) o funcionário queria saber mais sobre o assunto.
- (E) a personagem principal não estava preocupada em resolver o problema.

5. Sobre a palavra **urbanidade**, empregada em “O funcionário lhe explicou com toda a urbanidade que não podia responder pela distração do Mafra”, podemos afirmar que

- (A) quis retratar que a cena se passa em uma cidade, por isso o uso da palavra urbanidade.
- (B) o seu emprego retrata que as personagens são urbanas e não rurais. Sendo assim, falam uma variante lingüística utilizada na cidade.
- (C) foi utilizada ironicamente pelo autor pois o funcionário, pela sua fala, não foi nada gentil.
- (D) foi utilizada para mostrar que o funcionário foi muito solícito ao explicar o caso.

(E) foi utilizado para caracterizar a linguagem bancária.

6. O **o**, que aparece em “...empurrou-o com o cotovelo.”, diz respeito, no texto,

- (A) a uma outra pessoa que estava na fila.
- (B) ao Mafra.
- (C) ao Araújo.
- (D) ao homem que queria devolver o dinheiro.
- (E) a alguém, que não as personagens do texto, a quem devemos amar como a nós mesmos.

7. O texto apresenta, predominantemente, a tipologia:

- (A) descritiva
- (B) narrativa
- (C) dissertativa
- (D) narrativo-descritiva
- (E) dissertativo-expositiva

8. Ao lermos todo o texto, e em vista do conhecimento prévio que temos do assunto nele tratado, podemos interpretar que **Cem cruzeiros a mais**

- (A) brinca com os leitores ao tratar um tema inverossímil, isto é, não próximo ou não semelhante à realidade.
- (B) traz para o cotidiano um problema que raramente ocorre na esfera social: a morosidade do serviço público.
- (C) mostra como algumas pessoas são ingênuas, pois, segundo o autor, deveriam se apropriar de um dinheiro que lhes foi dado por acaso e não tentar devolvê-lo.
- (D) mostra como todas as pessoas, hoje, estão preocupadas somente com os seus problemas.
- (E) foi construído de forma a fazer uma crítica ao excesso de burocracia das repartições públicas em geral.

9. Quanto à estrutura, organização e sentido do texto, observe as afirmações a seguir:

I - O 1º parágrafo faz referência a um sujeito que não aparece explícito no texto.

II – Ao utilizar o termo *agora* (Em: “Agora era uma questão de teimosia.”), o autor quer reforçar a determinação da personagem em devolver o dinheiro.

III – O termo *lhe* (Em: “O funcionário *lhe* explicou com toda a urbanidade que não podia responder pela distração do Mafra.”) pode ser substituído, sem alteração de norma pelo termo *o*.

Estão corretas apenas as afirmações:

- (A) I e II
- (B) II
- (C) I e III
- (D) II e III
- (E) I, II e III

10. As orações grifadas, em “Ao receber certa quantia num guichê do Ministério, verificou que o funcionário *lhe* havia dado cem cruzeiros a mais. Quis voltar para devolver, mas outras pessoas protestaram: entrase na fila.”, expressam, respectivamente, idéia de :

- (A) temporalidade e conformidade
- (B) condicionalidade e causalidade
- (C) finalidade e concessividade
- (D) concessividade e causalidade
- (E) temporalidade e finalidade

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia, com atenção, as questões numeradas de 11 a 40 e, a seguir, marque a alternativa que corresponde à resposta correta.

11. Menina de dois anos é atendida em um posto de saúde com história de tosse e febre de 38,5°C há dois dias. Tem coriza, tosse e obstrução nasal. Ao exame, frequência respiratória = 24 irpm, frequência cardíaca = 90 bpm, hidratada, corada e com hiperemia de orofaringe e otoscopia com discreta hiperemia da membrana timpânica à esquerda. Ausculta cárdio-pulmonar normais, sem visceromegalias ou sinais de irritação meníngea. Solicitado raio X dos seios da face, este revelou espessamento da mucosa dos seios

maxilares. Sobre as informações, é correto afirmar que

- (A) a criança tem sinusite e deve ser tratada com amoxicilina.
- (B) a criança necessita de raio X de tórax com a finalidade de complementar o diagnóstico.
- (C) a indicação de Raio X da face é pertinente para complementar o diagnóstico.
- (D) a criança apresenta resfriado comum e os agentes mais comumente envolvidos são os rinovírus e os coronavírus.
- (E) apesar do resfriado inicial, a criança evoluiu com sinusite e deverá tomar antiinflamatórios e antibióticos.

12. Menina com 18 meses é atendida com história de febre, sem diurese há 13 horas, vômitos e irritabilidade. A urocultura colhida por saco coletor apresenta 150.000 colônias por campo microscópio. A conduta médica imediata é:

- (A) antibioticoterapia e ácido ascórbico.
- (B) repetir urocultura para confirmação diagnóstica.
- (C) prescrever ácido ascórbico e repetir a urocultura.
- (D) quimioprofilaxia.
- (E) nova urocultura por punção supra-púbica.

13. Segundo a Organização Mundial de Saúde, a anemia ferropriva é problema de saúde pública, uma vez que este distúrbio nutricional é freqüente mesmo em países desenvolvidos. Quanto a esta afirmação, que alternativa é a correta?

- (A) A partir de 6 meses o nível mínimo de hemoglobina é de 12g/dl.
- (B) O uso de chás e sucos aumenta a absorção de ferro não-heme da dieta.
- (C) Não há associação entre deficiência de ferro e o retardo no desenvolvimento psicomotor.
- (D) Mesmo utilizando aleitamento materno exclusivo, o lactente deve receber suplementação de ferro medicamentosa.
- (E) Carnes e ácido ascórbico aumentam a absorção do ferro não-heme da dieta.

14. São consideradas características do recém nascido normal, **exceto**,

- (A) hidrocele no sexo masculino.
- (B) turgescência mamária no sexo feminino.
- (C) pseudo menstruação nas meninas.
- (D) nistagmo.
- (E) icterícia neonatal antes de 24 horas.

15. Lactente com 45 dias de vida, amamentado exclusivamente ao seio, pesando, ao nascer, 3.350g, atualmente pesando 4.300g, apresenta ao dia, aproximadamente, oito evacuações semi-líquidas, amareladas. A conduta mais adequada diante do quadro é

- (A) substituir a dieta por leite de soja.
- (B) iniciar a dieta isenta de lactose.
- (C) manter aleitamento materno exclusivo.
- (D) fazer pausa alimentar por 24 horas.
- (E) substituir a dieta por leite de vaca.

16. A lactação está na dependência do complexo lactogênico, merecendo destaque o hormônio lactogênio placentário e a(o)

- (A) testosterona.
- (B) prolactina.
- (C) FSH
- (D) progesterona.
- (E) LH

17. Menina de 7 anos e 6 meses apresenta aumento de volume mamário, bilateral, acompanhado de aumento de velocidade de crescimento com estatura no percentil 75 (estatura alvo no percentil 25), ausência de pubarca, e idade óssea de 9 anos. O diagnóstico mais provável é:

- (A) Puberdade precoce idiopática.
- (B) Pseudopuberdade precoce.
- (C) Puberdade normal.
- (D) Telarca precoce por ingestão de estrógeno.
- (E) Telarca precoce idiopática.

18. De acordo com as normas do Ministério da Saúde, as vacinas que devem ser complementadas a um escolar de sete anos que, ao ingressar no colégio, apresentava registro das seguintes vacinas em seu cartão: DPT cinco doses; Anti-Pólio oral cinco doses (em campanhas); Anti-hepatite B duas doses, são:

- (A) BCG + 2 doses de DPT + 1 dose de anti-Hepatite B + 1 dose de Tríplice Viral

- (B) BCG + 1 dose de Tríplice Viral
- (C) 2 doses de anti-Hepatite B + 1 dose de Tríplice Viral + 2 doses de anti-Hib
- (D) 1 dose de anti-Hib + 2 doses de Anti-Hepatite B + 1 dose de Tríplice Viral
- (E) BCG + 1 dose de anti-Hib + 2 doses de Anti-Hepatite B

19. No atendimento ao recém nascido na sala de parto, o primeiro procedimento da assistência consiste em

- (A) prevenir a perda de calor.
- (B) verificar a frequência cardíaca.
- (C) verificar a cor da pele.
- (D) fazer o capurro somático.
- (E) avaliar a vitalidade neonatal pelo Boletim de Apgar até o quinto minuto.

20. Pré-escolar, cuja mãe está sendo tratada contra tuberculose há um mês, chega à unidade de saúde com tosse há três semanas, picos febris diários, queda do estado geral e dispnéia. Está há sete dias fazendo uso de amoxicilina, devido ao diagnóstico de broncopneumonia.

Qual a melhor conduta a ser tomada neste caso é?

- (A) Investigar tuberculose pulmonar através da cultura do lavado gástrico.
- (B) Trocar o antibiótico por um de maior espectro e solicitar um PPD.
- (C) Solicitar um PPD, baciloscopia, cultura do lavado gástrico e iniciar o esquema I para tratamento da tuberculose.
- (D) Trocar o antibiótico por um de maior espectro e fazer baciloscopia.
- (E) Iniciar o esquema I para tratamento da tuberculose e solicitar, PPD, baciloscopia e cultura do lavado gástrico.

21. Uma moça de 14 anos procura atendimento médico porque teve uma relação sexual desprotegida há 48 horas. Está preocupada com possível gravidez, pois acha que está no período pré-ovulatório. A conduta mais adequada neste caso é

- (A) solicitar beta-HCG quantitativo.
- (B) aguardar duas semanas e realizar uma Ultrassonografia pélvica.
- (C) observar clinicamente e realizar beta-HCG caso apresente atraso menstrual.
- (D) utilizar a contracepção de emergência.
- (E) informar o ocorrido à família.

22. São características da mola hidantiforme, **exceto**,

- (A) a formação de ovo anômalo, destituído de embrião.
- (B) a chance de recuperação do embrião quando precocemente diagnosticada e tratada.
- (C) a perda de vascularização vilosa (pequena vesículas).
- (D) a de ser invasora e malignizar levando a metástases.
- (E) a de a mola completa originar-se de um equívoco de fertilização.

23. A diminuição do volume do líquido amniótico durante a gravidez chama-se oligohidrâmnio, e esta alteração está relacionada ao feto com

- (A) diabetes mélitus.
- (B) atresia de esôfago.
- (C) posmaturidade.
- (D) anencefalia.
- (E) prematuridade.

24. Jovem de 21 anos apresenta quadro clínico de dismenorréia e hipermenorréia. Realizou Ultrassonografia ginecológica no meio do ciclo menstrual revelando presença de líquido peritoneal com diagnóstico de endometriose. O tratamento indicado para esta paciente é com

- (A) analgésicos.
- (B) antiinflamatórios hormonais.
- (C) antiinflamatórios não hormonais.
- (D) anticoncepcionais a base de progesterona.
- (E) anticoncepcionais a base de estradiol.

25. Paciente de 48 anos, está há dois meses sem menstruar. O diagnóstico mais provável é:

- (A) hiperprolactenemia.
- (B) menopausa
- (C) tumor funcionante de ovário.
- (D) gravidez.
- (E) hipotireodismo.

26. Homem que apresenta a seguinte gasometria arterial: pH- 7,35, pO<sub>2</sub>- 100 mmHg, pCO<sub>2</sub>- 20 mmHg e HCO<sub>3</sub> 10 mEq/l tem o seguinte distúrbio ácido básico:

- (A) acidose metabólica descompensada.
- (B) acidose respiratória compensada.
- (C) distúrbio misto com acidose metabólica e alcalose respiratória.
- (D) distúrbio misto com alcalose metabólica e acidose respiratória.
- (E) alcalose respiratória compensada.

27. Qual a orientação terapêutica para um paciente com endocardite bacteriana aguda que, apesar do tratamento corretamente conduzido, desenvolve insuficiência cardíaca refratária a todas as medidas rotineiras?

- (A) Indicar cirurgia apesar do alto risco de complicações.
- (B) Nunca indicar cirurgia em face de sua gravidade e do potencial de complicações pós-operatórias.
- (C) Aumentar as doses dos antibióticos em uso.
- (D) Trocar os antibióticos de acordo com antibiograma.
- (E) Iniciar dopamina e dobutamina.

28. Paciente portadora de artrite reumatóide está em uso de medicação específica para a sua doença e começa a apresentar anemia megaloblástica. Que droga está em uso é?

- (A) Prednisona.
- (B) Metotrexate.
- (C) Penicilamina.
- (D) Sulfasalazina.
- (E) Sal de ouro.

29. Paciente de 60 anos, diabético, está em uso de glimepirida 08mg/dia e metformin 800mg/dia. A glicemia capilar revela níveis de jejum que variam de 180-220mg/dl e valores antes do jantar estão menores. A forma de melhorar o controle glicêmico é

- (A) aumentar a glimepirida para 10 mg/dia.
- (B) adicionar rosiglitazona 4 mg/dia.
- (C) adicionar NPH à noite.
- (D) usar metformin à noite.
- (E) usar dose única de glimepirida para antes do jantar.

30. Todas as condições são verdadeiras sobre o derrame pleural, **exceto**,

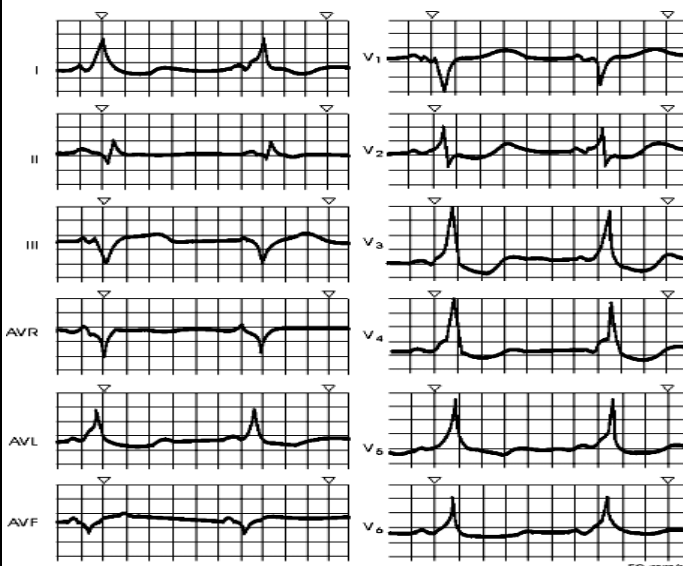
- (A) a relação proteína fluido/proteína sérica  $>0.5$  é sugestivo de exsudato.
- (B) a relação DHL fluido pleural/DHL sérico  $>0.6$  é sugestivo de exsudato.
- (C) a baixa concentração de glicose no líquido pleural é compatível com processo neoplásico.
- (D) a linfocitose no líquido pleural sugere tuberculose.
- (E) a análise do líquido pleural de um paciente com artrite reumatóide pode ser caracterizado como pH  $>7.2$ , glicose  $>60$ , DHL de 500 UI.

31. Mulher de 37 anos de idade se apresenta para avaliação e acompanhamento. Há 12 anos sofreu tireoidectomia total e amostragem de linfonodos para carcinoma papilar da glândula tireóide – dois dos seis nodos foram positivos para carcinoma papilar. No pós-operatório recebeu terapia com hormônio tireoidiano e seis meses após a cirurgia submeteu-se a terapia com iodo radioativo, em alta dose. Uma cintilografia subsequente, após a retirada temporária do hormônio tireoidiano, não mostrou evidência de tecidos captantes de iodo residual. Sua medicação atual inclui tiroxina, 175mg/d. Uma revisão detalhada de sistemas mostrou-se normal. Ao exame físico, ela parece saudável; a frequência cardíaca é de 82/min e regular, e a pressão sanguínea é de 130/84mmHg. Não tem lid lag. Apresenta marca de tireoidectomia bem cicatrizada e nenhum tecido tireoidiano e adenopatia palpáveis. Os exames do tórax e cardíaco são normais. Estudos laboratoriais: hormônio sérico estimulante da tireóide-0,1 $\mu$ U/ml (normal, 0,5 a 5 $\mu$ U/ml). Qual o melhor

curso de ação para responder ao valor anormal de TSH sérico da paciente?

- (A) Diminuir a dose de tiroxina para 150 $\mu$ g/d e medir novamente a TSH sérica em duas semanas.
- (B) Diminuir a dose de tiroxina para 150 $\mu$ g/d e medir novamente a TSH sérica em seis semanas.
- (C) Não mudar a dose de tiroxina; reavaliar a paciente em seis meses.
- (D) Medir a T4 sérica livre.
- (E) Solicitar captação de iodo radioativo e cintilografia.

32. O paciente K. M., de 24 anos, chega ao ambulatório de cardiologia com episódios freqüentes de taquicardia. Ao exame físico o pulso era de 65bpm e a pressão arterial, de 120/70mmHg. Nenhuma outra anormalidade foi encontrada. O eletrocardiograma do paciente está sendo mostrado abaixo.



Qual dos seguintes diagnósticos, a partir dos dados eletrocardiográficos, é o mais provável?

- (A) Ritmo sinusal com bloqueio incompleto do ramo esquerdo.
- (B) Síndrome de Wolf-Parkinson-White.
- (C) Ritmo sinusal com desvio de eixo do QRS para a direita, sugestivo de sobrecarga de ventrículo direito.
- (D) ECG de um indivíduo sadio.
- (E) Ritmo sinusal com desvio do eixo para esquerda.

33. No tratamento da tuberculose, a total aderência do paciente ao regime de mais de uma droga é essencial porque

- (A) o sinergismo entre as drogas permite o uso de doses menores de cada uma delas.
- (B) somente a isoniazida tem ação bactericida sobre o bacilo da tuberculose; as outras drogas são utilizadas para potencializar a sua ação.
- (C) a velocidade de crescimento do bacilo da tuberculose nos tecidos humanos é inversamente proporcional ao número de drogas utilizadas no tratamento.
- (D) o bacilo da tuberculose tem capacidade de sofrer mutações espontâneas que lhe conferem resistência ao uso de cada droga isoladamente.
- (E) o sinergismo entre as drogas faz da ação bacteriostática das duas drogas, uma ação bactericida potente.

34. Nos pacientes com insuficiência renal crônica, qual das condições abaixo **não** contribui para a doença óssea?

- (A) Redução da produção renal de 1-25 hidroxicolecalciferol.
- (B) Hiperfosfatemia.
- (C) Antiácidos contendo alumínio.
- (D) Perdas dialíticas de vitamina D e cálcio.
- (E) Acidose metabólica.

35. Paciente com retocolite ulcerativa inespecífica apresenta acometimento colônico extenso e retal moderado. O tratamento cirúrgico é indicado. Qual dos procedimentos cirúrgicos abaixo, **não** pode ser realizado?

- (A) Proctocolectomia total com ileostomia.
- (B) Colectomia total com ileorrectoanastomose.
- (C) Colectomia total com anastomose jejunoanal.
- (D) Proctocolectomia total com ileostomia continente (bolsa de Kock).
- (E) Colectomia total, mucossectomia retal e anastomose do tipo bolsa ileal.

36. Um homem de 40 anos foi atingido por uma faca na porção anterior do tórax, próximo à região esternal. Internado imediatamente, verificou-se que estava com a pressão arterial de 70/35mmHg, frequência cardíaca de 145 bpm, a traquéia estava posicionada na linha média e a ausculta pulmonar com murmúrio vesicular presente bilateralmente. A pressão venosa central era de 15cm de H<sub>2</sub>O. O diagnóstico mais provável é:

- (A) hemotórax maciço.
- (B) pneumotórax bilateral.
- (C) tamponamento pericárdico.
- (D) ferimento coronariano.
- (E) pneumotórax hipertensivo.

37. O tratamento cirúrgico utilizado para a estenose hipertrófica do piloro é a:

- (A) piloplastia pela técnica de Finney.
- (B) pilorectomia anterior pela técnica de Bonilla.
- (C) pilorectomia anterior pela técnica de Fredet-Ramstedt-Weber.
- (D) gastro-jejunostomia látero-lateral.
- (E) piloromiotomia pela técnica de Fredet-Ramstedt-Weber.

38. Mulher de 60 anos, obesa, múltipara, tem diagnóstico prévio de cálculo em vesícula biliar. Dá entrada em Pronto-Socorro com dor abdominal em região epigástrica, náuseas e vômitos. A dosagem de amilase sérica está elevada em 4 vezes o valor normal. No momento da admissão, segundo os critérios de Ranson, que fatores apontariam para um pior prognóstico?

- (A) Hipercalcemia e leucocitose > 16000.
- (B) Líquido peritonial hemorrágico e icterícia.
- (C) Hiperglicemia > 200 mg% e dor abdominal intensa.
- (D) Idade > 55 anos e leucocitose > 16000.
- (E) Triglicerídios > 600mg% e DHL > 200.

**39.** Paciente de 25 anos é levado à sala de politraumatizados por apresentar ferimento por arma branca no hipocôndrio esquerdo. A sondagem digital da lesão consegue ultrapassar a aponeurose anterior. Os sinais vitais são: PA= 80/30mmHg, FR= 29mpm, VIC= 120bpm. Há discreta defesa à palpação do abdômen. O restante do exame físico não revela alterações. Qual o procedimento mais adequado?

- (A) Tomografia computadorizada do abdome sem utilização de contraste.
- (B) Raios-X simples para abdômen agudo.
- (C) Injeção de contraste através do ferimento, seguida de raio X simples do abdome.
- (D) Laparotomia exploradora.
- (E) Lavado peritoneal diagnóstico.

**40.** Paciente do sexo feminino, 52 anos, internado com dor importante em fosse ilíaca esquerda. Ao exame físico: PA= 140x90mmHg, FC= 120bpm, temperatura = 38°C; discreta distensão abdominal com reação peritoneal localizada. A alternativa que indica a melhor abordagem diagnóstica, o provável diagnóstico e a melhor opção terapêutica inicial é:

- (A) enema opaco; diverticulite; colostomia em alça no transverso.
- (B) radiografia simples de abdômen, ultrassom e/ou tomografia sem contraste; diverticulite, jejum hidratação e antibioticoterapia sistêmica.
- (C) enema opaco; tumor de sigmóide perfurado; sigmoidectomia e anastomose primária.
- (D) enema opaco; diverticulite, operação de Hartmann.
- (E) colonoscopia ou enema opaco; tumor de sigmóide perfurado; retossigmoidectomia e anastomose primária com coloscopia em alça no transverso.